

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

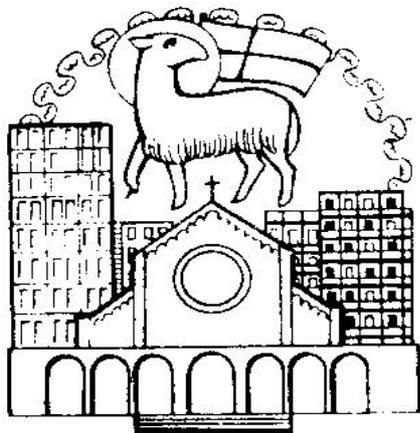
Nº 2.767(Ano C/Branco)

Basílica do Latrão

9 de novembro de 2025

Festa da Dedicção / Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

O ZELO POR TUA CASA ME CONSUMIRÁ



- *Refrão para acendimentos das velas do altar e ambientação: "Como é Santo Aquele que chamou a vós! Sede santos, sede santos!" (<https://www.youtube.com/watch?v=Wu8c1Ryy6jM>). Valorizar vasilhas de incenso para dar mais dignidade ao ambiente celebrativo.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, bem-vindos! Com o coração aberto, celebremos nossa fé. Deixemos que a Palavra de Deus nos purifique, e que a graça que jorra do verdadeiro templo, Jesus Cristo, nos renove e fortaleça. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Com a Igreja subiremos... n° 83

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje celebramos a Festa da Dedicção da

Basílica de São João de Latrão, a Igreja do Papa e a primeira basílica construída após a liberdade de culto concedida aos cristãos no século IV. Ela é chamada de "mãe de todas as igrejas", por ser a catedral do Bispo de Roma. Mais do que lembrar a dedicação de um templo de pedra, esta festa nos recorda que a verdadeira Igreja é formada por pessoas vivas, unidas em Cristo, que é o novo e eterno Templo. Cada um de nós é morada do Espírito Santo. Por isso, celebramos hoje também a beleza da nossa comunidade, que se reúne em nome do Senhor, e a dignidade que temos como Igreja viva de Deus no mundo.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*silêncio*) Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

D. Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T.:** *Senhor,...*

D. Cristo tende piedade de nós. **T.:** *Cristo,...*

D. Senhor, tende piedade de nós. **T.:** *Senhor,...*

06. HINO DE LOUVOR

C. Como Igreja viva que somos, glorifiquemos a Deus cantando!

Glória a Deus nas alturas! Glória... n° 253

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é rocha firme que sustenta a vida e a missão da Igreja. Ouçamos com atenção.

- *A equipe poderá organizar uma bonita entrada com o Lecionário valorizando pessoas que ajudaram a iniciar a Comunidade. Canto: "Senhor, tua Santa..." n° 287.*

PRIMEIRA LEITURA: Ez 47,1-2.8-9.12

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 45(46)

Refrão: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 3,9c-11.16-17

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 2,13-22

CANTO DE ACLAMAÇÃO

- CD "Festas Litúrgicas IV": <https://youtu.be/L0mclFeyCPA?si=Uu6jEdDHN0W0swI4> ou Canto Arquidiocese de Goiânia: https://youtu.be/hT_XdPbELm8?si=V24EkYjeuHg8FOGC

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre.

- **Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, ao celebrarmos a Festa da Dedicção da Basílica de Latrão, a igreja do Papa, mãe de todas as Igrejas do mundo, a liturgia nos convida a refletir sobre um tema muito bonito e profundo: o templo como lugar de encontro entre Deus e o seu povo.

- Na primeira leitura, o profeta Ezequiel, mesmo exilado na Babilônia, cheio de saudade da sua terra e do templo destruído, faz uma linda profecia. Ele vê o

templo de Deus como fonte de vida. Uma água brota dele e vai curando e dando vida por onde passa. O povo, sem esperança, escuta o profeta anunciar: "O templo será reconstruído. A presença de Deus voltará a habitar no meio do povo. E do templo sairá uma água que trará vida, justiça e cura."

- O que escutamos não é apenas uma imagem do passado. Essa profecia se realiza plenamente em Jesus. No Evangelho, vemos que Jesus se indigna ao ver o templo transformado em comércio. O lugar do encontro com Deus virava espaço de lucro, de injustiça. Por isso, Ele age com firmeza: "Não façais da casa do meu Pai uma casa de comércio."

- Jesus vai mais além. Ele diz: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei." Ele falava do templo do seu corpo. Com sua morte e ressurreição, Jesus nos mostra que o verdadeiro templo de Deus agora é Ele. E, por causa do Batismo, nós também somos templo do Espírito Santo! Como São Paulo diz: "Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1Cor 3,16). Essa é a grande beleza desta festa: lembrar que Deus não mora apenas nas igrejas de pedra, por mais belas e sagradas que sejam. Deus mora em nós. E mais: cada um de nós é chamado a ser lugar de encontro com Deus.

- A festa de hoje faz-nos pensar: Como está o templo do meu coração? Eu tenho permitido que Deus faça morada em minha vida? Ou será que, como no tempo de Jesus, deixamos entrar no templo do nosso coração coisas que não pertencem a Ele: egoísmo, mentira, vaidade, desânimo, rancor?

- Celebrar a festa da Basílica de Latrão é lembrar que a nossa vida precisa ser templo vivo: lugar de oração, de acolhida, de perdão, de justiça, de esperança. Lugar onde Deus possa ser encontrado. Não apenas por nós, mas também pelos outros. Como dizia Santa Teresa de Ávila: "precisamos entrar no "castelo interior" e descobrir que o Rei está lá dentro, esperando por nós. Ele não nos ama como gostaríamos de ser, mas nos ama como somos, com nossas quedas, nossas lutas, nossas imperfeições. Ele já mora em nós!" Por isso, irmãos e irmãs, não tenhamos medo de deixar Deus "arrumar a casa". Às vezes, será preciso "expulsar" certas coisas. Mas tudo isso é para que o nosso coração volte a ser templo de paz, de luz e de amor.

- Hoje, diante do altar, peçamos a graça de sermos Igreja viva, pedras vivas na Comunidade, e que cada celebração nos ajude a restaurar o templo do nosso coração. Que a água viva do Espírito Santo continue jorrando em nós, curando, iluminando e dando vida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A profissão de fé é o sinal do que cremos. Por isso rezemos: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, como pedras vivas da Igreja de Cristo, elevemos ao Senhor nossas preces, confiando na sua presença entre nós: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Pelo Papa Leão, por nosso Bispo Dom Paulo e por todo o clero, para que sejam pastores segundo o Coração de Cristo, firmes na fé e dedicados ao serviço do povo de Deus, rezemos.

L.2 Pela Santa Igreja de Deus, para que, ao celebrarmos hoje a Festa da Dedicção da Basílica de Latrão, sejamos templos vivos do Espírito Santo, sinal de unidade, comunhão e acolhida para todos os povos, rezemos.

L.1 Pelos frutos da Semana da Solidariedade, que será celebrada entre os dias 16 e 22 deste mês, para que o Senhor nos ensine a viver a caridade no dia a dia, sendo sempre solidários uns com os outros, rezemos.

L.2 Pelo 9º Dia Mundial dos Pobres, celebrado no próximo dia 16, para que sejamos cada vez mais sensíveis às necessidades dos que sofrem, e nunca desviemos o rosto de nenhum pobre, rezemos.

L.1 Pelo nosso compromisso com o dízimo, para que, com generosidade e alegria, cada fiel contribua para o sustento da missão da Igreja e para o cuidado com os necessitados, rezemos.

D. Deus nosso Pai, acolhei propício as preces que este vosso povo vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor os nossos dons, dízimos e ofertas. Com eles, ofereçamos também a nossa vida, nosso amor pela Igreja, nosso compromisso com a comunidade e com os irmãos mais necessitados. Que este gesto seja expressão da nossa fé, e de nosso desejo de sermos cada vez mais, pedras vivas no templo do Senhor. Com alegria, cantemos!

A oferta levamos ao templo... n° 401

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T.: *Ele está no meio de nós.*

C. A Festa da Dedicção da Basílica de São João de Latrão nos recorda a beleza da unidade da Igreja, construída sobre a rocha que é Cristo e sustentada pela comunhão com o Papa, Bispo de Roma. A Igreja é chamada a ser, no mundo, "sacramento da

unidade do gênero humano" (Lumen Gentium, 1), sinal vivo da presença de Deus que une os seus filhos na mesma fé e missão. Celebrar esta festa é renovar o nosso compromisso de caminhar em comunhão com toda a Igreja, fortalecendo os laços que nos unem ao Santo Padre e aos irmãos e irmãs espalhados por toda a terra.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor. (2x)*

D. Em meio aos desafios do mundo, é a fé em Jesus Cristo que nos sustenta e dá sentido à nossa caminhada. Ele é o verdadeiro templo, o lugar do encontro entre Deus e a humanidade, e é nele que encontramos força, consolo e direção. Como nos recorda o Catecismo da Igreja Católica, "a fé é já o começo da vida eterna" (CIC, 163), e nela somos fortalecidos para viver como discípulos missionários. Quem confia no Senhor constrói sua vida sobre a rocha firme, e mesmo diante das dificuldades, permanece de pé, sustentado pela esperança.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor. (2x)*

C. Com a Liturgia de hoje somos também impulsionados a viver como "Peregrinos de Esperança". Como Igreja, caminhamos juntos, animados por uma esperança que não decepciona, confiando que Deus caminha conosco. A cada celebração, renovamos nossa identidade de povo em peregrinação, unidos pela fé, sustentados pela caridade e conduzidos pela esperança viva que brota de Cristo ressuscitado. Que este tempo jubilar nos leve a sermos Igreja em saída, templos vivos da esperança para o mundo.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor. (2x)*

D. Aceitai, Senhor, os louvores que brotam do coração do vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Irmãos e irmãs, num profundo gesto de comu-

não e partilha, rezemos com confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

A paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Felizes os convidados para a Ceia do Senhor" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- É bom estarmos juntos... n° 580

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação nesta celebração ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 16/11 - 9º Dia Mundial dos Pobres - Apresentar mensagem do Papa e realizar alguma ação em Comunidade.

- 16 a 22/11 - Semana da Solidariedade - Apresentar programação.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. O Dízimo é a nossa resposta concreta de fidelidade e comprometimento com nosso Deus que é sempre fiel para conosco. Como sistema de contribuição, ele tem as seguintes características: é relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis com a Igreja; é fixado de acordo com a consciência retamente formada e é sistemático e periódico.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (bis).*

D. Rezemos em comunhão com todos os dizimistas: **Aceita, Senhor, como meu dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta. Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas. Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, ajudai-nos a perseverar e animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém.**

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Todos membros vivos... n° 732

Leituras para a Semana

2ª Sb 1,1-7 / Sl 138(139) / Lc 17,1-6

3ª Sb 2,23-3,9 / Sl 33(34) / Lc 17,7-10

4ª Sb 6,1-11 / Sl 81(82) / Lc 17,11-19

5ª Sb 7,22-8,1 / Sl 118(119) / Lc 17,20-25

6ª Sb 13,1-9 / Sl 18A(19) / Lc 17,26-37

Sáb.: Sb 18,14-16.19,6-9 / Sl 104(105) / Lc 18,1-8

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br